

RELATÓRIO DA OFICINA:

COMO AGIR NA COMUNIDADE E NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO

Facilitadoras: Liliane Lott Pires e Maria Inês Castanha de Queiroz

Empresa: SENSOTECH ASSESSORAMENTO E REPRESENTAÇÕES LTDA

Data: 25/06/2012

Hora: Manhã **Carga horária:** 4h30min

Público: integrantes da Pronatura e funcionário da SAE

Número de participantes: 09 participantes

Objetivos da Oficina:

- Promover a integração dos prestadores de serviços com as atuações da SAE;
- Despertar no participante a noção de pertencimento e da importância de seu trabalho para o desenvolvimento do empreendimento da SAE;
- Apresentar aspectos técnicos específicos para as ações à jusante;
- Refletir sobre princípios e modo de atuação da SAE a fim de que compartilhem uma linguagem única;
- Refletir sobre a importância e o cuidado na comunicação com a equipe, com a comunidade e com outras instituições;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes pró-ativas na prevenção de conflitos e/ou divergências;
- Esclarecer as possibilidades de desenvolvimento de habilidades e atitudes que promovam crescimento pessoal e da equipe;
- Destacar importância de seguir um método na condução do processo.

Metodologia: vivencial, com dinâmicas de grupo e exposição dialogada.

Descrição do trabalho e observações:

1- ACOLHIDA

Após a abertura da oficina pelo Coordenador do Programa de Meio Ambiente, iniciamos com a apresentação de imagens de produções das comunidades à jusante e ouvindo a música "Boas Vindas".

Apresentamos os objetivos da Oficina convidando-os para uma construção destacando a importância da participação de cada um como parte integrante e interligada de um projeto maior.

2) Confeção do crachá e apresentação com o objetivo do conhecimento dos participantes, fortalecimento da identidade, valorização pessoal e integração do grupo.

3) Apresentação de técnicos da SAE sobre sedimentos e peixes.

As apresentações foram interessantes e esclareceram dúvidas sobre aspectos que estão sempre presentes nas comunidades à jusante. O grupo participou fazendo perguntas e colocando as questões que as comunidades trazem para eles.

Lanche

4) Introdução dos temas do Manual de Conduta: apresentação dos princípios que norteiam a conduta dos prestadores de serviço no contato com a comunidade e com a equipe de trabalho: Respeito Social, Meio Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde e para esse grupo específico acrescentamos outro princípio: Relatório.

Apresentamos um barco usando sua simbologia:

- conduz a uma direção determinada que implica na clareza das metas, do objetivo e do processo.
- precisa de remadores com mesmo foco, ritmo, remar com mesmo ritmo, que é também falar
uma linguagem comum, como diz o ditado: "estamos no mesmo barco". Sincronia. Produtividade. Segurança. Método. Acompanhamento
- aquele que conduz o barco, precisa de direção, orientações.
- navegar implica em ter e seguir a direção; manter os objetivos e fazer o diário de bordo.

Destacamos do Manual de Conduta os aspectos relacionados ao Meio Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde ressaltando o papel dos prestadores de serviço como educadores.

Apresentamos e esclarecemos a importância do conhecimento da "Campanha de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes" e do Disque Denúncia 100.



Cartilha da Campanha

5- HABILIDADES DA COMUNICAÇÃO NO COTIDIANO

5.1-Jogo de Perguntas e Respostas sobre Manual de Conduta

O grupo participou com interesse e apresentou questões importantes para reflexão demonstrando o envolvimento e conhecimento pelo trabalho com as comunidades.

– Qual o princípio fundamental para a construção de relacionamentos saudáveis com colegas da equipe, comunidades e instituições?

Conhecer as pessoas, compreender, valorizar, tolerância,
Destacamos a ética, a diversidade, o respeito social.

- Que cuidados você deve ter nos locais por onde trabalha ou por onde passa?

Cuidado para não ter estereótipo, por exemplo: o ribeirinho é preguiçoso ou é um coitado, cuidado com a linguagem (deve ser adequada ao tipo de pessoa),

Lixo - não recolher o lixo dos outros mas mostrar como se faz com o seu próprio lixo.

Destacamos o cuidado para não invadir, a necessidade da clareza entre intervenção x invasão,

Devido a falta de tempo não foi possível trabalhar todas as perguntas preparadas. Destacamos o serviço 0800. Como a maioria das comunidades em que atuam não tem o serviço de telefonia, os prestadores de serviço recolheriam as dúvidas para serem repassadas à SAE.

Destacamos também, a questão dos favores pessoais pedidos pelas pessoas da comunidade, o cuidado com o paternalismo e com a posição de vítima das comunidades, com as disputas territoriais dos políticos, com as manipulações para obter além do que foi combinado.

4.2- Habilidades da Comunicação

Destacamos a possibilidade de se desenvolver as habilidades de escutar e falar, aspectos tão importantes na comunicação com as pessoas e na prevenção de conflitos e/ou divergências. Ressaltamos ainda, a necessidade de se ter adaptabilidade e flexibilidade, pois os prestadores de serviço fazem parte de um processo em que vão dar continuidade a ações iniciadas por outros e que provavelmente outros terminarão.

- CONCLUSÃO DO MANUAL DE CONDUTA COM A IMAGEM: SENTIR – PENSAR – AGIR []

5) Entrega do Manual de Conduta:

O grupo assumiu o compromisso de ler o Manual de Conduta e de conversar entre eles sobre os temas.

6) Avaliação final: preenchimento da folha de avaliação.

10) Encerramento: entrega dos crachás destacando a qualidade colocada no trabalho.

Conclusão:

Devidos a imprevistos técnicos houve um atraso de 1 hora para o início da oficina. Esse atraso comprometeu o desenvolvimento da programação prevista e não pudemos fazer algumas dinâmicas. Contudo, conseguimos condensar alguns assuntos para abordarmos quase todo o conteúdo.

O grupo participou com perguntas, dando exemplos e trazendo situações das comunidades onde atuam. Alguns participantes demonstraram claramente por expressões faciais e verbalizações a importância e satisfação por participarem da oficina. Outros, embora contribuíssem com comentários e casos e avaliassem positivamente, mostravam atitudes de muita confiança no que faziam, como se o que estava sendo dito era desnecessário ou sem aplicação para ele.

Avaliação: Tabulação

1- O conteúdo do programa foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	5	4	0	0	0	0	
Percentual (%)	55,6%	44,4%	-	-	-	-	100%

2- O aproveitamento das informações para sua vida profissional foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	5	4	0	0	0	0	
Percentual (%)	55,6%	44,4%	-	-	-	-	100%

3- O aproveitamento das informações para a sua vida pessoal foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	6	3	0	0	0	0	
Percentual (%)	66,7%	33,3%	-	-	-	-	100%

4 - A sua participação nas atividades propostas foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	0	8	1	0	0	0	
Percentual (%)	-	88,9%	11,1%	-	-	-	100%

5- Dê suas sugestões:

- Trabalhar / aprofundar determinados temas em reuniões específicas: método de trabalho, habilidades: fala, escuta, relação com a comunidade.

- Acredito que técnicos que trabalham ou venham fazer capacitações tem que viajar nas comunidades, "cada realidade é única".
- Os conteúdos apresentados são pertinentes aos nossos trabalhos, por isso, precisam de mais tempo.

Registro Fotográfico 25/06/2012:

Porto Velho, 04 de julho de 2012

Liliane Lott Pires
Maria Inês Castanha de Queiroz